

Introdução: A exposição a maus-tratos na infância tem sido relacionada a um risco aumentado para diversos transtornos mentais, como Depressão e Transtorno de Estresse Pós-Traumático. O tipo de abuso sofrido parece se diferenciar entre meninos e meninas. O presente estudo tem como objetivo comparar a exposição a maus-tratos, sintomas de estresse pós-traumático e depressão entre adolescentes do sexo feminino e masculino. O estudo é produto do Programa Nacional de Pós Doutorado CAPES/CNPq desenvolvido no PPG Psicologia PUCRS.

Método: Este é um estudo piloto, com delineamento transversal. A amostra consiste em 34 adolescentes de ambos os sexos com idades entre 12 e 16 anos e alunos de uma escola estadual de ensino fundamental da cidade de Porto Alegre. As escalas utilizadas foram: SPTSS, que avalia sintomas de estresse pós-traumático; CDI, que mensura sintomatologia depressiva e QUESI, que avalia exposição a abuso sexual, abuso físico, abuso emocional, negligência física e negligência emocional.

Resultados: A análise dos dados foi realizada através do Test t-Student. Em relação a sintomas de estresse pós-traumático, não houve diferenças significativas entre os sexos. Quanto aos sintomas depressivos, apesar de não haver diferença significativa, existe uma tendência ( $p= 0.07$ ), em que as meninas apresentaram um escore maior do que os meninos. Em relação aos maus-tratos, houve uma diferença estatisticamente significativa entre os sexos. As meninas apresentaram uma média maior em negligência física ( $p<0.05$ ) e os meninos uma média maior em abuso físico ( $p<0.05$ ).